



COMPORTAMENTO DE EQUINOS SUBMETIDOS À DIETA COMPLETA PELETIZADA OU EXTRUSADA COM DIFERENTES FONTES DE FIBRA

Kátia Feltre¹, Yasmin de Sales Pereira, Luiz Antônio Jorge de Moraes Filho, Gabriela do Vale Pombo, Fernanda Rudolf Gonzalbo Garcia, Suzeli Soares dos Santos, Regina de Lima Costa, Júlio Cesar de Carvalho Balieiro, Alexandre Augusto de Oliveira Gobesso

¹Doutoranda na Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Departamento de Nutrição e Produção Animal, Campus Fernando Costa, Pirassununga/SP.
e-mail: katiafeltre@yahoo.com.br

A estabulação dos animais e a concentração da dieta em horários pré-determinados culminaram em alterações comportamentais dos cavalos, sendo a tecelagem, mastigação da estrutura das baias, coprofagia e ingestão de cama as principais estereotípias observadas. O objetivo do trabalho foi avaliar o comportamento de cavalos submetidos à dietas completas produzidas com 3 diferentes fontes de fibra, peletizadas ou extrusadas. Foram utilizados oito equinos machos castrados da raça Mini-Horse, alocados em baias com piso de concreto coberto com cama de maravalha, bebedouro de alvenaria com capacidade conhecida e cocho de fibra de vidro para ração. As dietas foram fornecidas às 07h00min, às 13h00min e às 19h00min. Os animais e os tratamentos foram distribuídos aleatoriamente em dois Quadrados Latinos, balanceados e simultâneos sendo: **Quadrado 1** – capim elefante peletizado, feno de Tifton peletizado, rolão de milho peletizado e controle; e **Quadrado 2** – capim elefante extrusado, feno de Tifton extrusado, rolão de milho extrusado e controle. Os dados foram submetidos à análise de variância considerando os efeitos fixos de período, processamento, tratamento e interação processamento x tratamento. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey com $p < 0,05$. Foram realizados 4 períodos de adaptação (15 dias) e coleta de fezes (5 dias) com intervalos de 21 dias entre os períodos. Todas as variáveis foram avaliadas do 11º ao 13º dia de cada período de adaptação. Para análise comportamental foram tomadas amostras instantâneas a cada 10 minutos em um período de 12 horas, por meio de um observador e câmeras fixadas em cada baia. As categorias comportamentais foram classificadas como: em pé, descanso, alimentação, deslocamento, anormal, água e outros. O total de amostras instantâneas foi contabilizado para comparação das frequências (%). Para a quantidade de água ingerida ($L\ kg^{-1}MS$) foi utilizado balde plástico graduado (20L). As sobras foram contabilizadas no horário das 19 horas e os bebedouros foram completados com água até o limite, sendo os valores obtidos por diferença. Para o tempo de consumo foram utilizados os registros da análise comportamental contabilizando o tempo em minutos da primeira e da segunda refeição. As fontes de fibra e os tipos de processamento não influenciaram ($p > 0,05$) nas frequências de descanso, comportamento anormal, ingestão de água, outros comportamentos e para o consumo de água. As diferentes fontes de fibra alteraram as frequências do tempo em pé e de alimentação dos cavalos ($p < 0,01$). O grupo controle permaneceu menos tempo em pé (60,70%) e mais tempo se alimentando (23,28%) do que o grupo que recebeu as dietas completas. Consequentemente, o tempo de ingestão da dieta foi maior para o grupo controle (78,13 minutos) em relação aos demais tratamentos. Houve efeito interativo ($p < 0,05$) das fontes de fibra e dos tipos de processamento na frequência do deslocamento. Pode-se observar que nas dietas que utilizaram o capim elefante peletizado os animais se deslocaram menos (0,86%) em relação ao extrusado (2,98%). Pode-se concluir que, com relação aos efeitos comportamentais, as dietas completas peletizadas ou extrusadas não trazem danos aos animais principalmente no que se refere a comportamentos anormais.

Palavras-chave: Comportamento. Estereotípias. Nutrição. Processamento.